

PRÁTICAS INTERVENTIVAS II: QUESTÃO AMBIENTAL

Mariana Figueiredo de Castro Pereira

Mestre em Serviço Social pela Pontifca Universidade Católica do RJ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Práticas Interventivas II: Questão Ambiental – 7º período

OBJETIVOS DA AÇÃO

- Trazer a discussão da *Questão ambiental* para a sala de aula, considerando a conjuntura global, nacional e regional e sua relação com a Questão Social;
- Discutir e Analisar conceitos como *Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade e Ecodesenvolvimento* dentro do curso de Serviço Social;
- Capacitar o aluno para compreender e atuar nessa temática, tendo em vista as demandas sociais contemporâneas e os novos espaços sócio-ocupacionais de trabalho para os assistentes sociais nessa área.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

UNIDADE I: Conceituação e marcos legais:

- Conferências da ONU: Estocolmo, ECO-92 e Rio + 10;
- Desenvolvimento sustentável/ Sustentabilidade/ Ecodesenvolvimento.

UNIDADE II: Temas transversais e contemporâneos ligados à *Questão social*: problemas habitacionais, urbanos, sanitários, educacionais e outros;

UNIDADE III: A atuação do assistente social na Educação Ambiental e como Consultores.

PROCEDIMENTOS

Inicialmente é importante apontar dois pontos interessantes sobre essa disciplina: o primeiro refere-se ao pioneirismo da mesma, pois não é comum encontrarmos uma temática tão específica como a relativa à *Questão Ambiental* dentro das ementas e presente nos projetos políticos-pedagógicos dos cursos de graduação em Serviço Social no país, sejam em Instituições de ensino públicas ou privadas. Por isso, tal iniciativa da Coordenação do Curso e

do UGB demonstrou uma preocupação em capacitar qualitativamente o aluno para o mercado de trabalho e inclusive para uma reflexão crítica sobre os dilemas contemporâneos.

O segundo ponto foi o desenvolvimento diferenciado da disciplina nos campus do curso, em Volta Redonda e em Barra do Piraí. O tamanho da turma bem como o perfil das duas permitiu a construção de metodologias e avaliações distintas que contribuiriam para o debate no Serviço Social.

Embora o Plano de aula e a bibliografia utilizada tenham sido os mesmos, as demandas e o envolvimento das turmas geraram requisições de avaliações e dinâmicas de aula diferentes. Cito como exemplo um trabalho proposto aos alunos onde eles teriam que pesquisar sobre o bairro e municípios onde residem, identificando problemas relativos à questão ambiental e social. Alguns alunos da turma de Volta Redonda apontaram grande dificuldade em obter dados sobre as comunidades e bairros onde residiam alegando falta de informações e registros da própria prefeitura ora por descaso governamental ou pela criação recente do bairro ou comunidade. Tal dificuldade gerou nesse grupo a iniciativa de construir junto aos moradores do seu bairro a própria história, inculcando um sentimento de pertencimento e valorização local, o que para os alunos foi bastante enriquecedor, conforme relato dos mesmos durante a disciplina.

Já os alunos da turma de Barra do Piraí não encontraram tanta dificuldade, contudo, apontaram problemas típicos de áreas rurais ou semi-rurais como falta de saneamento e tratamento de lixo e de animais, o que não foi colocado pelos alunos da outra turma em seus trabalhos.

Além disso, esse exercício possibilitou que o corpo discente identificasse localmente problemas de políticas públicas e privadas inexistentes ou ineficazes, propondo alternativas e assim promovendo o debate sobre *Controle Social*, que fazem parte do exercício profissional do assistente social.

Como procedimentos metodológicos foram realizados além das aulas expositivas e debate de textos, exercícios em sala utilizando reportagens e materiais trazidos pelos alunos e a exibição de um documentário de conteúdo político-ambiental.

Por fim, como sistema de avaliação foi realizado uma prova no primeiro bimestre, além de trabalhos com pontos extras ao longo do período letivo. Na segunda avaliação foi proposto um roteiro de perguntas, construído em sala, a ser aplicado aos supervisores de estágio gerando assim um Relatório de pesquisa com o objetivo de analisar como o assistente social

compreende a *Questão ambiental* e se ele identifica durante sua atuação a interface com sua temática. Aos alunos que não se encontravam estagiando foi feita uma segunda proposta: relacionar a temática da disciplina com seu tema de monografia (Trabalho de Conclusão de Curso).

Durante a elaboração do Roteiro foi identificado maior envolvimento da turma de Barra do Pirá quanto à construção das perguntas, feitas de maneira mais coletiva, muito em vista pelo tamanho da turma, bem menor que a do outro campus.

RESULTADOS

Os resultados obtidos durante o desenvolvimento da disciplina *Práticas Interventivas II: Questão Ambiental* foram de ordem geral e específica. Em ambas as turmas houve a intenção de se pensar coletivamente a metodologia e avaliação, embora a turma de Volta Redonda tenha se envolvido mais nos exercícios e dinâmicas propostos que a do campus de Barra do Pirá e isso se refletiu na qualidade dos trabalhos entregues. De maneira geral foram trazidos dados interessantes e distintos sobre a realidade dos municípios onde vivem os alunos, contribuindo para se pensar possibilidades de atuação dos mesmos como futuros assistentes sociais, conforme o relato dos próprios alunos.

A experiência de desenvolver pela primeira vez esse conteúdo dentro do curso gerou a identificação de escassa produção bibliográfica sobre o tema bem como de acesso do corpo discente e docente à bibliografia específica, pois muitos textos foram obtidos via artigos de revistas eletrônicas. Tal desafio corroborou para que alguns alunos desejassem publicar os resultados de seus trabalhos como forma de aumentar a discussão e produção científica da temática ambiental no Serviço Social. Além disso, a relevância dada por alguns alunos sobre essa temática fez com que um deles transformasse seu trabalho final em objeto da sua monografia, o que demonstrou a importância da continuidade dessa disciplina dentro do currículo básico de formação.

Como última informação aponta-se a pouca receptividade dos supervisores de estágio dos alunos em responderem às perguntas relativas ao roteiro da segunda avaliação o que influenciou na qualidade dos trabalhos finais, demonstrando ainda um desafio de maior aproximação da categoria profissional com as Instituições de ensino.